



CONSTELAÇÃO FAMILIAR: UM NOVO MÉTODO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS NAS RELAÇÕES DE FAMÍLIA

Renata De Clemente Carvalho Soares¹, Mateus Carvalho Delmondes¹, Ana Paula de Araújo Moura²

¹Discentes do Curso de Direito – UNIFIMES (e-mail: renatadeclemente@hotmail.com)

² Docente do Curso de Direito – UNIFIMES

Modalidade do trabalho: () Extensão (X) Pesquisa

Desde o começo das civilizações o homem foi obrigado a uma adaptação e o convívio com outras pessoas, das quais eram completamente diferentes em comportamentos, pensamentos, virtudes e personalidades. Como consequência deste convívio ocorreram inúmeros tipos de conflitos entre os indivíduos, sendo necessário desde então, a criação de leis para regulamentar a vida pacífica em sociedade. Em decorrência da grande quantidade de litígios existentes, houve a necessidade da valorização das formas alternativas para as soluções de conflitos, dentre os quais, estão a Mediação, a Conciliação e outros métodos alternativos. A Constelação Familiar é um método psicoterapêutico, no qual surge como um novo método alternativo para as resoluções de conflitos no Poder Judiciário. Consiste em colocar as partes a observarem um campo mórfico, formado pelos sistemas familiares de cada parte, onde é composto por representantes dos elementos que desencadearam tal tema/conflito, dentre os quais se movimentam através das energias, mostrando de forma inconsciente as ligações entre o conflito e as partes, e a razão da pessoa ter escolhido tal caminho (no caso em questão, a razão do conflito). Esse projeto, tem portanto, como objetivo, demonstrar a utilização desta técnica no judiciário familiar, uma vez que essa possui a maior demanda processual. Por meio dela as partes conseguem visualizar os problemas existentes, e analisar as raízes ocultas que desencadeiam tal conflito, de modo que se sensibilizam e trazem soluções para as partes envolvidas. A prática tem aumentado expressivamente o índice de conciliações nas audiências preliminares e mesmo nos escritórios de advocacia, antes da propositura da ação; os acordos após uma constelação, têm se mostrado mais consistentes e duradouros, com drástica redução de novas demandas entre as mesmas partes (1). Deste modo, podemos concluir que além de ser um meio autocompositivo e recente no âmbito jurisdicional, tal aplicação possui grande relevância nas resoluções de conflitos, pois mostra o real motivo e sana de forma pacífica.

Palavras-chave: Conflito. Constelação Familiar. Ordenamento Jurídico.

Referências:

1. STORCH, Sami. **Direito Sistêmico na Vara de Família**. ed. XIV. Itabuna, 2017. Disponível em:< <https://www.premioinnovare.com.br/pratica/5966/print>>. Acesso em: 28 set. 2020.